

# Dr. George Payton, Tradução da Bíblia, Sessão 22, Ideias Verbais e Frases Genitivas

© 2025 George Payton e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. George Paton em seu ensinamento sobre tradução da Bíblia. Esta é a sessão 22, Ideias Verbais e Frases Genitivas.

Temos falado sobre traduzir ideias verbais.

Temos falado sobre como traduzir frases genitivas. Hoje, vamos falar sobre como traduzir frases que são frases genitivas contendo ideias verbais, como dividi-las e como comunicá-las. Então, ideias verbais em si são desafiadoras de traduzir por causa da natureza dessas construções.

Como dissemos, é enigmático. Não diz todas as informações e também as usa de uma forma que não é tecnicamente um verbo. É usá-las como alguma outra coisa, como um substantivo ou um adjetivo.

E então, também temos frases genitivas, e quando você tem substantivos verbais ou ideias verbais em frases genitivas, isso se torna ainda mais complexo. Como o quê? Deixe-me dar um exemplo aqui. De Lucas 1, falando de João Batista, seu filho será chamado de profeta do Altíssimo .

O que isso significa? Essa é uma frase genitiva, e um profeta é, na verdade, alguém que profetiza. Você irá diante do Senhor para preparar Seus caminhos, para dar ao Seu povo conhecimento da salvação pelo perdão dos pecados. Perdão dos pecados, nós cobrimos.

Conhecimento da salvação, então eles sabem sobre ela. Aí está o problema: outro, Efésios 1:1, Paulo, um apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus.

E se você perguntar a alguém, você sabe o que isso significa? Eles dirão, sim. Se você perguntar a eles, você pode me dizer o que isso significa? Eles dirão, hum, e esse é o problema. Estamos tentando aliviar o fardo do leitor para tentar descobrir as coisas.

Isso não significa que tudo na Bíblia seja fácil de entender ou que possa ser explicado facilmente, mas estamos tentando fazer o quê? Estamos tentando remover o máximo de obstáculos ou dificuldades possível. Então, o desafio de interpretar se torna maior quando essas frases compostas às vezes têm um idioma ou outra figura de linguagem. Dar conhecimento da salvação pode não ser necessariamente um idioma, mas é uma maneira idiomática de falar.

E como você dá conhecimento? O que significa dar conhecimento? Normalmente, algo concreto é dado. Eu dei o livro para o Ted. Mas o que significa dar conhecimento? Significa ensinar? Significa informar ou contar? O que significa? Certo, a NLT expressa isso, e é assim que a NLT diz.

Você dirá ao seu povo, então eles escolheram esse verbo, como encontrar salvação através do perdão de seus pecados. Isso é melhor. Não tenho certeza sobre o verbo encontrar, mas outros problemas são que ele ainda tem salvação e perdão, e não os decompõe.

Este é o problema todo, precisamos decompô-los para então torná-los mais compreensíveis. Certo, então esses desafios são comuns em todo o Novo Testamento, especialmente nas epístolas, mas não somente nas epístolas. Por exemplo, em Efésios novamente, ele nos predestina para a adoção.

Eu deveria ter sublinhado adoção; isso é um substantivo. Como filhos por meio de Jesus Cristo, para si mesmo, para a boa intenção de sua vontade, para o louvor da glória de sua graça, que ele livremente nos concedeu no amado, substantivo abstrato. Nele, temos redenção, substantivo, por meio de seu sangue, o perdão de nossas transgressões, de acordo com as riquezas de sua graça, que ele derramou sobre nós em toda a sabedoria, em discernimento, substantivo abstrato.

Ele nos fez conhecer o mistério, substantivo abstrato, de sua vontade, novamente, de acordo com sua gentil intenção, que ele propôs nele com vistas a uma administração, outro substantivo, adequado à plenitude dos tempos, frase genitiva com um substantivo abstrato, plenitude. Então, veja, no intervalo de quatro versos, quantos desafios de tradução acabamos de identificar? Quinze? Vinte? Algo assim. Há muitos deles.

Certo. Então lembre-se, quando dizemos a intenção de sua vontade, essas são duas coisas. Intenção é uma, e vontade é uma.

Além disso, tudo isso está junto. Então, na verdade, há três bem ali. Então, toda vez que temos uma frase genitiva com substantivos abstratos, temos uma dificuldade de tradução composta.

É por isso que Pedro disse que os escritos de Paulo podem ser difíceis de entender. Sim, são muito densos. Há muitas informações reunidas de uma forma muito concisa, e isso torna desafiador entender.

Certo. Então, nesta apresentação, meu objetivo é primeiro destacar o fato de que esses desafios existem, destacar o fato de que as pessoas que leem a Bíblia os enfrentam porque essa maneira de usar a linguagem é tão estranha à maneira como dizemos as coisas em inglês. Nós simplesmente não falamos assim, pelo menos a

menos que você esteja escrevendo um PhD, e você use todos esses substantivos abstratos e coisas assim porque você quer soar inteligente ou o que quer que seja.

Mas não é a maneira como falamos normalmente. E soa estrangeiro. E então, se soa estrangeiro, também pode ser incompreensível .

Então, pode ser ambos. E pense, e quanto a outras línguas? E quanto a pessoas que não têm exposição alguma ao evangelho, nenhuma exposição a coisas cristãs? Elas nunca ouviram a Bíblia antes. Então, ela também é estranha para essas pessoas nessas outras línguas, mesmo entre os cristãos nessas línguas, da mesma forma, que é um desafio para as pessoas em nossas igrejas aqui na América entenderem.

Todo o processo de traduzir e decompor substantivos abstratos leva tempo para desenvolver essas habilidades a fim de interpretar essas passagens, e leva tempo para desenvolver as habilidades para comunicar essas passagens. Então, vamos apenas falar sobre algumas das coisas básicas que podemos fazer para aplicar, para que possamos então decompor e comunicar essas questões complexas. Certo, então em Atos 13:12, Paulo e Barnabé estavam ensinando, e havia um procônsul lá, e Paulo fez algumas coisas.

No final, o procônsul acreditou em Jesus quando viu o que tinha acontecido. Alguém ficou cego, maravilhado com o ensinamento do Senhor. O que o ensinamento do Senhor significa aqui? Então, o procônsul foi quem ficou maravilhado.

Certo, então o ensinamento do Senhor, o verbo ensinar, Paulo e Barnabé são os que ensinam, e a palavra do Senhor é o que eles estavam ensinando, a palavra sobre o Senhor ou as escrituras, e eles estavam ensinando isso ao procônsul. O procônsul ficou surpreso com o que Paulo e Barnabé ensinaram sobre o Senhor ou o que Paulo e Barnabé ensinaram das escrituras. Mas, novamente, o Senhor é o ponto focal ali.

Ele está aprendendo coisas sobre Jesus. Ele está aprendendo coisas sobre Deus que ele não sabia antes, e ele viu o poder em Paulo e Barnabé fazendo milagres, e então ele ficou surpreso com o que ele os ouviu dizer. E esse é o sentido aqui.

Estamos tentando passar isso. Essa é a melhor maneira de dizer? Não tenho certeza. Aliás, sempre que traduzimos, andamos diariamente em um senso de inadequação e humildade.

Interpretei isso da maneira certa? Expressamos isso da maneira certa? E seguramos as coisas levemente e tentamos não ser muito dogmáticos sobre isso. Quando eu estava trabalhando em Orma, eu estava trabalhando com dois ou três homens Orma que na verdade não eram crentes, e eu estava trabalhando perto de casa. E então, todos os dias, estou lá para almoçar e jantar, para o café da manhã.

E meu filho de 10 anos, ele disse, Pai, você é o único que está traduzindo isso. E essa Bíblia que você está traduzindo vai ficar por aí por muito tempo. E se você fizer direito, ela vai ficar por aí por muito tempo.

Se você errar, vai ficar lá por muito tempo. Ele me diz, você já pensou sobre isso? Eu disse, filho, eu luto com isso a cada minuto de cada dia. Nós confiamos em Deus para nos dar esses insights sobre entendimento e como expressá-lo.

Se eu tivesse tempo, eu poderia contar histórias sobre como Deus infundiu nossas mentes com o Espírito Santo, nos dando não apenas a maneira certa de descobrir, mas de alguma forma nós diríamos de uma certa maneira, e as pessoas diriam, uau. Mas eu não tenho tempo. Mas outra hora.

Outro exemplo é a mesma frase ensinando alguém. Então, em Apocalipse 2:15, então você também tem alguns, desculpe-me, pois você também tem alguns que da mesma forma mantêm os ensinamentos dos nicolaítas. Então, o primeiro foi o ensino do Senhor, e o segundo foi o ensino dos nicolaítas.

Então, divida os substantivos. Ensino é ensinar . Nicolaítas são aqueles que fazem o ensino.

Eles estão ensinando coisas, e estão ensinando coisas para outras pessoas. Temos um verbo estranho, um pouco estranho, de qualquer forma, aqui, no entanto, para segurar essas coisas. Como você segura os ensinamentos? É um pouco abstrato.

Nós meio que entendemos. Então também, há alguns que acreditam ou afirmam as coisas que os nicolaítas ensinam ou estão ensinando ou ensinaram. Então, novamente, estamos usando esses mesmos princípios novamente, tentando decompô-los.

Outros exemplos. Então isso vem de Marcos 4, a Parábola do Semeador. Mas as preocupações do mundo, a sedução das riquezas e os desejos por outras coisas entram e sufocam a palavra, e ela se torna infrutífera.

Claro. Quando Jesus contou essa parábola sem essa explicação, seus discípulos disseram, desculpe, não entendemos nada do que você disse. Você pode, por favor, explicar isso para nós? E esta é a explicação dele.

E eu saio pensando, ok, acho que entendi. Bem, quando estávamos trabalhando na Tanzânia, estávamos em um escritório, e tínhamos 10 línguas diferentes. Tínhamos pessoas de 10 comunidades cristãs diferentes traduzindo juntas.

E um dos primeiros livros que fizemos juntos foi o Livro de Marcos. E então eu li muito Marcos. E chegamos a esse versículo, e queríamos decompor o que essas frases significam. Uma das frases é preocupações do mundo.

O que isso significa? O mundo está se preocupando? Não, então não é subjetivo. É de alguma forma objetivo. Preocupações, o que isso significa? Então, qual é o verbo? O verbo é se preocupar.

Quem se preocupa? O mundo não se preocupa, então, de alguma forma, as pessoas estão se preocupando. Em outras palavras, as pessoas que têm, na parábola, nós recuamos e dizemos, ok, Deus está falando sobre, ou Jesus está falando sobre, as pessoas que receberam a palavra começam a se preocupar. Com o que elas estão se preocupando? Elas estão se preocupando com coisas, e nós vamos detalhar isso em um segundo.

Certo, o que o mundo representa? Novamente, isso é algum tipo de idioma ou expressão figurativa, talvez metonímia, onde o mundo representa outra coisa. O que a palavra representa? Ela representa coisas mundanas? Jesus disse, você está no mundo, mas não é do mundo. Isso parece um pouco diferente, e imediatamente precede desejos por outras coisas, e imediatamente precede riquezas, e então de alguma forma eles podem ser um pouco sinônimos, ou pelo menos na mesma categoria geral.

Tudo bem, então essas são coisas mundanas? Olhando para a palavra riquezas? Sim, talvez. Ok, qual é a relação entre preocupação e o mundo? É isso que temos que nos perguntar, e parece ser se preocupar com coisas do mundo, se preocupar com posses mundanas, talvez. Ok, então uma maneira de reformular isso é, quando eles se preocupam com coisas mundanas, vírgula, e então continuaremos.

Novamente, temos que fazer isso passo a passo, passando e quebrando essas coisas lentamente. A próxima é a deceptionness of riches, e essa foi a que causou os problemas para nossos tradutores tanzanianos. Novamente, estamos trabalhando em suaíli como nossa língua de comunicação, e cada equipe então traduziria para sua própria língua.

A decepção das riquezas. Verbo, enganar. Riquezas e pessoas.

Quem está enganando? Não apenas identificamos quem são os participantes, mas as pessoas estão enganando as riquezas? As riquezas estão enganando as pessoas? Então, quando perguntei aos nossos tradutores tanzanianos o que isso significava, foi isso que eles disseram, e esta é uma tradução literal palavra por palavra de deceitfulness of riches para o suaíli. Udanganifu wamali . Engano das riquezas.

E eu disse, então o que isso significa? Eles disseram, bem, é errado enganar alguém para tirar suas riquezas. Então a palavra udanganifu , ou danganya , é o verbo. Significa tirar vantagem de.

Significa enganar, trapacear, ludibriar as pessoas. Então, esse danganya não significa enganá-las sobre a verdade. Na verdade, tem uma ideia na mente africana de ludibriar ou enganar alguém para conseguir algo.

E então, se estamos falando de todos os participantes, você danganya uma pessoa de algumas posses. E então, eles disseram que é ruim roubar dinheiro das pessoas. É isso que essa frase está dizendo nesse verso em particular? Eu sinceramente não acho que seja.

O que eles perderam foi que número um, isso é personificação, onde dinheiro está fazendo algo, desculpe-me, sim, riquezas estão fazendo algo. E eles perderam que riquezas são, na verdade, a coisa que está enganando. Então, isso é objetivo, desculpe-me, subjetivo.

O sujeito, riquezas, está enganando, e as pessoas sendo enganadas são os outros participantes desse verbo. Então, se quiséssemos dizer de uma forma diferente, eles são enganados por riquezas. Novamente, temos que ir passo a passo, decompondo isso.

Certo. Preocupações do mundo, nós quebramos isso. O engano das riquezas, nós quebramos isso.

Há outro que precisamos falar. Desejos de outras coisas. Então desejos, esta não é uma frase genitiva, mas desejos é um substantivo verbal.

E choke é um verbo; é um verbo direto. Então, as coisas estão sufocando o mundo. Novamente, essa é uma linguagem muito figurativa.

Então, desejo. E as pessoas no versículo sendo referidas que receberam a palavra desejam coisas. Desejos por outras coisas, não especifica, mas podemos interpretar.

Preocupações com o mundo, engano das riquezas e desejo por outras coisas estão todos na mesma categoria geral. E sufoque esses desejos, sufoque essas coisas. Outro se tornou infrutífero, e é um pouco diferente, mas é uma forma figurativa, porque você diz que a palavra se torna infrutífera.

Como desembrulhamos isso? Como entendemos isso? Então, fecundidade significa produzir frutos. Infrutificação significa não produzir frutos. Então, produzir frutos ou dar frutos.

Então, a palavra está dando frutos na vida das pessoas. E então, novamente, a palavra é um conceito abstrato, e é uma personificação. A palavra está fazendo algo.

Palavras não fazem coisas da mesma forma que objetos animados. Fruta também é figurativa. Figurativa para quê? Boas obras, obediência, fé, todas essas coisas.

Está tudo envolto naquela palavra fruit. Então, esta é uma frase muito carregada com três cláusulas nela, e todas essas outras partes estão todas amarradas juntas. Então, nós dividimos cada uma dessas partes.

Como juntamos tudo isso? Como criamos outra maneira de dizer isso? Certo, então a Parábola do Semeador, é assim que começou. Mas as preocupações do mundo, a sedução das riquezas e o desejo por outras coisas entram e sufocam a palavra, e ela se torna infrutífera. Foi aí que começamos.

Aqui está uma possível tradução. Mas quando eles se preocupam com coisas mundanas e são enganados por querer riquezas e desejar outras coisas, essas coisas sufocam a palavra, e elas não produzem fruto neles. Então, essa tradução entre aspas está correta? Não sei.

Está próximo do que achamos que o significado é? Está próximo. Está melhor? Isso é para você decidir. Mas, novamente, podemos pegar essa tradução produzida em inglês, usar isso como um ponto de discussão, estamos refletindo sobre isso, e então usar essa frase em particular indo para essa outra língua.

Certo, enquanto você faz isso, por todos os meios, use comentários, outras versões da Bíblia, quaisquer outros recursos que você puder, e tente chegar a uma interpretação que esteja na faixa aceitável. Pode não ser a interpretação perfeita; você pode não ser capaz de dizer tudo o que quer dizer, mas espero que não estejamos fazendo uma interpretação que seja radicalmente diferente de tudo o que todos os outros disseram. Então, é seguro para a maioria das pessoas concordar com isso, ou a maioria dos comentaristas disse coisas semelhantes sobre isso? Então usamos todos esses recursos.

O que fizemos até agora ao analisar tudo o que eu disse foi decompô-lo linguisticamente, decompor todas essas partes diferentes e usar essas diferentes estratégias de tradução, esses diferentes princípios de tradução, mas não estamos fazendo isso no vácuo. Há um monte de pessoas que viveram muito antes de nós e que escreveram sobre todas essas coisas por mais de 2.000 anos, e cabe a nós fazer uso desses recursos. Certo, aqui está um exemplo de Romanos 1, e isso foi parte do meu trabalho quando fiz aquele workshop de tradução em Uganda.

Romanos 1, Paulo, servo de Jesus Cristo, de Cristo Jesus, chamado para apóstolo, separado para o evangelho de Deus, o qual ele prometeu de antemão por meio dos

seus profetas nas santas Escrituras a respeito de seu Filho, que nasceu da descendência de Davi segundo a carne, que foi declarado Filho de Deus com poder pela ressurreição dentre os mortos, segundo o espírito de santidade, Jesus Cristo, nosso Senhor, por meio de quem recebemos a graça e o apostolado para levar a obediência da fé entre os gentios, por amor do seu nome, entre os quais vocês também são chamados de Cristo, para todos os amados de Deus que estão em Roma. Paulo nem começou ainda, e esta é sua introdução. Uau.

Certo, então o que fazemos com tudo isso? Vamos encerrar. Então, provavelmente levaria — na verdade, deixe-me voltar a isso um segundo. Então, enquanto eu estava trabalhando nisso no meu escritório, eu estava trabalhando de casa, e meus filhos estavam lá.

E então, na hora do almoço, eles sabiam que eu estava trabalhando em Romanos. E então, eles disseram, então, pai, o que você leu hoje? No que você trabalhou? E eu disse que trabalhei em Romanos 1 a 7. Ok, pai, bem, o que isso significa? E eu disse, não tenho ideia. Eu não sei.

Eu realmente não tinha conseguido detalhar todas essas coisas. Bem, parte do que fazemos é olhar para cada cláusula e, relacionado a outras cláusulas, qual cláusula é a principal e qual é uma explicação de outra coisa. Então, olhamos para a maneira como as informações fluem juntas.

Por exemplo, Paulo, um servo de Cristo, chamado apóstolo, separado para o evangelho de Deus, que ele prometeu de antemão, está subordinando o evangelho de Deus. Então, isso está por baixo disso, por meio de seus santos profetas nas escrituras.

Então as promessas vieram dos profetas, e os profetas nos contaram sobre isso nas escrituras. Temos que trabalhar todas as inter-relações entre essas cláusulas. A propósito, qual é a diferença entre uma cláusula e uma frase? Uma cláusula é uma frase que contém um verbo.

Se não houver verbo ali, então pode não ser uma cláusula. Às vezes, temos, em grego, hebraico, suaíli e outras línguas, uma cláusula sem verbo com o verbo to be. Tipo, ele é o presidente.

E às vezes você pode dizer em suaíli que ele é presidente. E isso faz todo o sentido. Então, além do verbo to be, a cláusula é uma frase com um verbo.

Então, olhamos para essas relações oracionais e o que é proeminente e o que é subordinado. Precisamos olhar para todas essas coisas. Uma vez que estabelecemos isso, começaremos a olhar para os participantes.

Olhamos para o verbo em si. Que verbo finito concreto vai estar aqui? E como tudo isso se encaixa e se interliga? É realmente muito complexo. Então, esses são sete versículos de 7.800 versículos no Novo Testamento.

Certo, então agora estamos em 7.793. Ótimo. E isso vai levar quanto tempo para descobrir e traduzir? Pode ser um dia, ou vários dias.

E isso é só para entender. Esse é o trabalho da tradução. Tudo bem, então vamos encerrar e dizer que é isso que temos feito até agora.

Então, identificamos os substantivos verbais e os participios, e identificamos os participantes, sejam eles animados ou inanimados. Há algum tipo de figura de linguagem envolvida? Às vezes, várias em uma frase, como vimos. Há personificação? Determinamos a relação entre as duas cláusulas.

Por exemplo, obediência de fé é produzir obediência de fé nos gentios. Então, eles obedecem, eles creem. Se quisermos decompor obediência como verbo, é obedecer , e fé como verbo é crer.

Como, então, encaixamos isso? Como eles estão conectados? Essa é a pergunta que temos que nos fazer. O que é que a pregação do evangelho produzirá nos gentios? E podemos dizer, tenha fé, ou creia e obedeça. Então é isso que Paulo está tentando realizar, é que os gentios romanos farão o quê? Eles crerão em Cristo, e obedecerão aos ensinamentos de Cristo.

Então, a obediência da fé pode ser quebrada dessa forma. Mas tente colocar isso nessa frase, e são esses sete versos longos e tentar encaixar tudo. Sim, é desafiador.

Então, reescrevemos o verso da melhor forma possível para obter algum tipo de primeiro rascunho. Então, usamos esse verso como base para traduzir. E esse é o processo pelo qual passamos.

Espero que isso tenha sido útil. Nossa próxima discussão será sobre construções passivas. Obrigado.

Este é o Dr. George Paton em seu ensinamento sobre tradução da Bíblia. Esta é a sessão 22, Verbal Ideas and Genitive Phrases.